



**CMDR**

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Ata 10ª da Reunião Ordinária da Plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Botucatu - CMDRS, realizada no dia 11 de março de 2025.

Realizou-se no dia 11 de março de 2025, às 18:45h, por meio presencial, a 10ª Reunião Ordinária da Plenária do CMDRS, no auditório do Parque Municipal de Botucatu. Estiveram presentes: Leticia Aparecida de Moraes, Genilson Pohl, Rodrigo Moreira, Alfredo Chaguri, Eduardo Langelli, Geronimo Camargo, Jose Renato Tonelli Cunha, Marcos Antonio Franco, Diego Bernardo de Oliveira, Luzia Ap. Giorgeto, Rosana Diogo Reis, Paula de Andrade Alho, João Soares Filho, Alfredo A. S. Gaspar, Ednei Lazaro Carreira, Anderson Quinteiro, Nivaldo Pontes Ribeiro, José Luis Rubio, Julio Cesar Borim, Dayani Paranhos Aguillar, Sergio Roberto Rossi, Leonardo Barros Pinto, Marcelo Casemiro, Simone Casemiro, Valmir E. M., Flavio Badur Chueire, Bruno Luis Sampaio, José Carlos Volpato, Julio Cesar de Oliveira.

A Secretária Executiva Letícia Ap. de Moraes iniciou a reunião se apresentando e agradecendo a presença de todos.

Falou que a presente reunião é a primeira do ano de 2025 e que importantes temas devem ser retomados.

O vereador Mario Ielo solicitou que houvesse uma apresentação rápida dos presentes. Cada pessoa então falou seu nome e sua ocupação.

Leticia Moraes então agradeceu e seguiu com a apresentação do grupo de estudantes da empresa Jr. Cenagri Jr, da FCA UNESP.

Os estudantes apresentaram seu projeto de parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Agricultura, na qual fornecerão consultoria técnica aos produtores rurais de graça em troca de ter mais contato e conhecimento da realidade do município onde a universidade está inserida. A consultoria contempla análise de solo, recomendação de adubo, diagnóstico de doenças e pragas, recomendações gerais de manejo, etc. A Secretaria de Agricultura encaminhará os produtores interessados ao Cenagri Jr.

Genilson Pohl levantou o problema da energia no campo, da dificuldade da existência de árvores abaixo das linhas de energia e dos problemas de queda de energia que estas árvores trazem quando chove. Discutiu-se sobre a legislação vigente, sobre qual a metragem da margem da linha de energia deve ser respeitada e sobre a criação de uma legislação municipal que regulamente esta questão.

Leticia Moraes agradeceu e seguiu falando sobre as cadeiras do conselho. Explicou que a vigência do ciclo da última gestão terminou em outubro de 2024, mas em virtude do ano eleitoral municipal, os gestores foram orientados a prorrogar a vigência até o início do ano seguinte. Portanto, o edital de chamamento de cadeiras para compor o novo ciclo de gestão do CMDRS deve ser lançado tão logo sejam definidas as mudanças que os conselheiros almejam para a heterogeneidade das representações nas cadeiras.

Foi sugerido por Genilson Pohl e Julio Oliveira a maior representação dos diversos setores geográficos da zona rural de Botucatu, e todos foram de acordo. Leticia Moraes disse que, visando maior celeridade no processo de composição do conselho, em vez de alterar a Lei de criação do conselho primeiro, que esses setores rurais fossem acolhidos nas cadeiras já existentes. Leticia Moraes disse que de acordo com a Lei 6.324/2022 que dispõe sobre o CMDRS, há 02 cadeiras que representam “produtores rurais com DAP”, e 01 cadeira que representa “produtor agrícola de Botucatu”, ou seja, contabilizando as cadeiras titular e suplente, são 06 vagas já existentes que são possíveis de acomodar essa nova demanda de representações.

Todos foram de acordo e o Secretário de Agricultura Julio Oliveira disse que levaria essa demanda aos setores rurais principais de Botucatu e que captaria interessados em compor o conselho.

Letícia Moraes disse que pretende lançar o edital de chamamento no Diário Oficial em no máximo 20 dias. Informou também sobre o Serviço de Inspeção Municipal, disse que já está operando e que interessados podem procurar a Secretaria de Agricultura para mais informações.

Alfredo Chaguri falou da baixa adesão de mulheres do rural no programa de exames de mamografia ofertados pelo programa Semeadoras do Agro. Essa questão levantou a discussão entre os presentes sobre as dificuldades de comunicação, mobilidade e acessibilidade que estas mulheres do campo têm, o que não só está impedindo de elas darem continuidade ao programa Semeadoras do Agro, como também para demais serviços essenciais como transporte escolar das crianças, acesso aos serviços de saúde e de assistência social, entre outros. Os vereadores presentes ouviram relatos das produtoras rurais Sheila e Rosana Reis presentes na reunião.

Em seguida, Letícia Moraes informou que a Secretaria de Agricultura em parceria com a ADIAESP realizarão um dia de coleta de embalagens de agroquímicos no dia 10 de junho de 2025. Explicou que esta ação será realizada em dois locais no mesmo dia, um no período da manhã e outro no período da tarde, de modo que facilite o deslocamento dos produtores rurais ao local de descarte que seja mais próximo. Os dois locais em que acontecerá o evento serão a sede da Associação Produtores Rurais do Bairro Chaparral e Região de Botucatu e o Espaço Kaikan.

A reunião finalizou as 20:15, eu Letícia Moraes lavrei esta ata.